

Conexão Mercado Abertura

23/09/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

| | | |
|---------------|---------|--------|
| S&P 500 (fut) | 3721,0 | -1,35% |
| DAX | 12187,6 | -2,75% |
| PCAC | 5792,2 | -2,13% |
| FTSE | 7005,6 | -2,15% |

Títulos

| | | |
|-------------|--------|-------|
| T-Notes 2Y | 4,2291 | 2,59% |
| T-Notes 10Y | 3,7695 | 1,53% |

Risco

| | | |
|--------------|-------|-------|
| VIX (S&P500) | 28,91 | 5,70% |
|--------------|-------|-------|

Moedas

| | | |
|--------|---------|--------|
| DXY | 112,317 | 0,87% |
| EURUSD | 0,975 | -0,88% |
| GBPUSD | 1,104 | -1,91% |
| USDMXN | 20,066 | 0,70% |
| USDZAR | 17,819 | 1,27% |

Commodities

| | | |
|-------------|---------|--------|
| WTI | 80,58 | -3,49% |
| Brent | 87,79 | -2,95% |
| Ouro | 1646,65 | -1,46% |
| Soja (fut) | 1451,00 | -0,84% |
| Milho (fut) | 683,75 | -1,37% |

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

| | | |
|-----------|----------|--------|
| Ibovespa | 114070,5 | 1,91% |
| S&P 500 | 3758,0 | -0,84% |
| Nasdaq | 11066,8 | -1,37% |
| Dow Jones | 30076,7 | -0,35% |

Risco

| | | |
|---------------|--------|-------|
| Brasil CDS 5Y | 259,58 | 21/09 |
|---------------|--------|-------|

Títulos Públicos

| | |
|----------|--------|
| IMA-B5 | 7827,3 |
| IMA-B5+ | 9885,1 |
| NTN-B 26 | 5,63 |
| NTN-B 30 | 5,59 |
| NTN-B 55 | 5,85 |
| NTN-F 27 | 11,64 |
| NTN-F 31 | 11,76 |

Juros

| | | |
|-----------|-------|--------|
| CDI | 13,65 | |
| DI Jan 23 | 13,68 | -0,51% |
| DI Jan 26 | 11,24 | -1,83% |
| DI Jan 31 | 11,41 | -1,38% |

Moedas

| | | |
|--------|-------|-------|
| USDBRL | 5,126 | 0,16% |
|--------|-------|-------|



EXTERNO: Ativos de risco caem com desaceleração econômica, política monetária restritiva e busca por liquidez

- Na agenda de indicadores dos EUA de hoje são esperadas as divulgações dos PMIs de serviço e industrial, com expectativa de aceleração para o primeiro e ligeiro recuo para o segundo. Serão publicadas também a contagem semanal de sondas Baker Hughes, importante indicador de atividade do mercado de exploração de petróleo no país. O grande foco do dia, entretanto, deve ficar para o discurso de Powell às 15h, em evento do Fed em Washington.
- Hoje na Europa foram divulgados os PMIs da indústria e de serviços, que apresentaram trajetória descendente e vieram, em sua maioria, abaixo da expectativa do mercado. Na Zona do Euro, o índice de serviços em setembro foi de 48,9, ante expectativas de 49,0 e abaixo do verificado no mês anterior (49,8). O PMI da indústria recuou de 49,6 em agosto para 48,5 em setembro, também abaixo das expectativas de mercado (47,2).
- Na Alemanha, o comportamento dos PMIs foi similar, com 45,4 e 48,3 nos serviços e indústria, respectivamente. Ambos os resultados vieram abaixo das expectativas e do número observado no mês anterior. Importante destacar que o índice encontra-se abaixo do patamar de 50 pontos, indicando retração dos setores.
- No Reino Unido, o PMI da indústria surpreendeu, atingindo 48,5, acima das expectativas de 47,5 e do observado no mês anterior. Já o índice de serviços decepcionou e avançou para patamar contracionista, a 49,2, ante expectativas de 50,0 e dos 50,9 pontos verificados em agosto.

Expectativas para o dia:

- Com receios de desaceleração econômica global e política monetária ainda mais contracionista, as bolsas da Ásia fecharam em queda, e as europeias operam com forte recuo, acima de 2%. Já no mercado americano, os futuros do S&P também caem mais de 1%.
- Com essa perspectiva, as *commodities* também sofrem com esse ajuste de expectativas, com o *Brent* abaixo dos 90 dólares, com queda acumulada de mais de 4% na semana. As *commodities* metálicas e alimentícias também apresentaram recuo em sua maioria.
- No mercado de juros, as *yields* dos *treasuries* sobem mais de 10% na semana, com o título de 10 anos atingindo o maior nível em uma década testando os 3,80%.
- O tom de aversão ao risco, com desfazimento de posições em *treasuries*, deve sustentar o dólar como o ativo de *hedge* universal, enquanto as bolsas devem terminar em queda.
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Panorama externo, com fala de Powell, deve ditar o ritmo dos negócios.

- No Brasil, um debate sobre uma regra de Teto de Gastos mais flexível está sendo levantada pelos técnicos do Tesouro Nacional. A proposta preliminar prevê que a taxa de crescimento das despesas seja definida a cada dois anos, conforme o nível e a trajetória da dívida pública. A regra também concede um bônus em caso de melhora do superávit primário nas contas públicas.
- Ontem, o Ministério da Economia divulgou o Relatório de Receitas e Despesas do 4º bimestre projetando superávit primário de R\$ 13,5 bilhões nas contas públicas para 2022, conforme era especulado pelos jornais. Este é o primeiro resultado positivo desde 2013, em função da recuperação surpreendente para a receita de impostos. O Relatório projetou um crescimento do PIB em 2,7% para 2022.
- Segundo um levantamento feito pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), com a redução de alíquotas do ICMS nos preços administrados, a receita do tributo em agosto sobre petróleo e combustíveis somou R\$ 9,83 bi, com queda de 6,9% em termos nominais e -14,7% na comparação real, considerando IPCA acumulado de 8,73%. Isso na comparação com igual período do ano passado para o conjunto de 23 Estados e o Distrito Federal.
- Na agenda de indicadores, o IPC-S (3ªquad/set) ficou estável (0,0%) e registrou alta de 5,11%, no acumulado em 12 meses. Os grupos Alimentação e Transportes ampliaram a deflação, de -0,21% para -0,28% e de -2,79% para 2,92%, respectivamente.
- O Banco Central fará, no mercado de câmbio, leilão de linha de até US\$ 2 bilhões. Além de leilão regular de até R\$ 4 bilhões em compromissadas de 3 meses.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem permanecer sensíveis ao exterior, com os investidores preocupados com a dinâmica da atividade, em meio ao cenário de política monetária agressiva dos principais bancos centrais. Ademais, o discurso de Powell hoje deve seguir o tom assumido na quarta-feira, de que o banco central americano fará todo o esforço necessário para conter a inflação elevada.
- No *front* interno, após o Comunicado do Copom confirmar o encerramento do ciclo de aperto, os agentes assumirão uma visão de que a dinâmica inflacionária mais benéfica no ambiente interno deve contribuir para a antecipação do ciclo de flexibilização monetária no próximo ano.
- Dessa forma, esperamos que predomine para os ativos domésticos um viés um pouco mais de cautela, acompanhando a tendência externa, mas ressaltamos que os ativos locais têm apresentado um desempenho mais favorável, diante dos fundamentos mais consistentes. Assim, esperamos que o Ibovespa se desvalorize; o dólar se fortaleça frente ao real; e a curva de juros agregue prêmios de risco.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

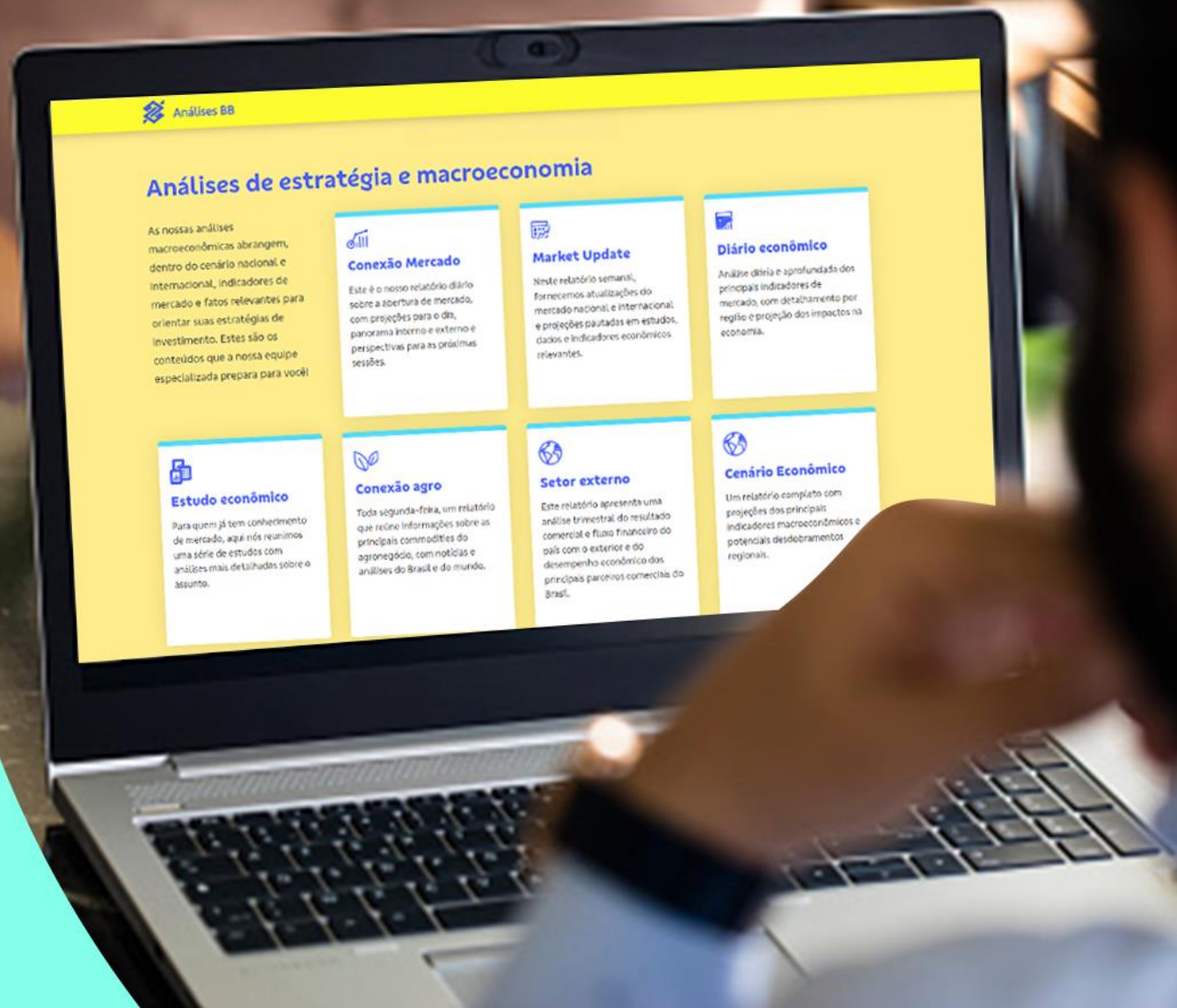
Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.